

Festa para a cultura popular

Encerramento da exposição Movimento Armorial — 50 anos terá show de Martinha do Coco e de artistas nordestinos radicados no DF

Nahima Maciel

A junção mais feliz da arte popular com a erudita pode ser vista até domingo no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). A exposição Movimento Armorial — 50 anos termina, neste fim de semana, e é oportunidade única para conhecer o pensamento e a obra do paraibano Ariano Suassuna, autor de livros como *O auto da compadecida* e *O romance d'a pedra do reino*.

Com curadoria de Denise Mattar, a exposição reúne obras do próprio Suassuna e de outros artistas, como Francisco Brennand, Gilvan Samico, Aluísio Braga, Zélia Suassuna e Lourdes Magalhaes. Idealizada para celebrar as cinco décadas do movimento, a exposição passou por Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo. Para o encerramento em Brasília, o CCBB preparou a programação Referências Armoriais, com três shows musicais que promovem o encontro de artistas nordestinos radicados no DF. As apresentações são gratuitas e ocorrem no domingo, a partir das 16h30.

Martinha do Coco abre os trabalhos à frente do grupo Baque Mulher com um pequeno trajeto que

DANIELA NADER/DIVULGAÇÃO



Nega Cruz/Divulgacao

Padre Cícero Romão, obra de Gilvan Samico



Martinha do Coco anima a festa de encerramento

começa no vão do espaço, na saída da Galeria 2, e segue até a área externa do teatro para retornar ao ponto de saída. Os shows incluem, ainda, Roda de Coco, Maracatu de Baquel Virado e Som de Tambores, ritmos escolhidos pela idealizadora do projeto,

Regina Rosa. São artistas que, segundo ela, procuram manter viva a cultura popular. Para Regina, o movimento armorial se mantém pulsante ao influenciar, até hoje, a produção artística brasileira.

Na sequência, após Martinha do Coco, entram em

SERVIÇO

Referências Armoriais — Encerramento da Mostra Movimento Armorial 50 Anos

No domingo, a partir das 16h30, no Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (SCES Trecho 2 Lt. 22). Entrada gratuita – Ingressos disponíveis em https://ingressos.cccb.com.br/exposicao-movimento-armorial-50-anos_275. Classificação indicativa livre

cena Encantaria das Matas, com suas referências indígenas e cantos inspirados nos povos originários, e o Baque Mulher — Nação Maracatu Encanto do Pina de Brasília, grupo de maracatu formado por mulheres e criado por Joana Cavalcante em Recife (PE), em 2008.